

ENROLAMENTO DO BORDO DAS FÓLHAS DA PRIMAVERA, CAUSADO POR ÁCARO(*). A. S. COSTA e ANA MARIA B. CARVALHO. A primavera (*Bougainvillea spectabilis* Willd.) é hoje bastante usada na ornamentação de jardins e cercas. A presença de fôlhas com bordos enrolados em plantas dos vários tipos de primavera vem sendo observada há anos em muitas localidades do Estado de São Paulo. Os danos apresentados se assemelham àqueles causados pelo ataque de ácaros ou de moléstias de vírus. A possibilidade de estar um vírus associado a esse tipo de malformação levou os autores a investigar a causa dessa anomalia.

Descrição da anomalia.

Os sintomas de malformação da primavera consistem em enrolamento dos bordos das fôlhas para a parte superior (figura 1), nos casos de ataques moderados, e de tóda a fôlha, quando é mais severo. Em adição ao enrolamento do bordo nota-se a presença de excrescências foliares tanto na parte superior como na inferior da fôlha no lugar em que está enrolada, o que confere aparência esponjosa à área afetada. Tóda a planta ou sòmente alguns de seus galhos podem se mostrar afetados.

A malformação das fôlhas da primavera é mais freqüente em certas épocas do ano. Plantas afetadas recuperam desenvolvendo brotação sadia em galhos que anteriormente tinham mostrado fôlhas anormais.

Causa da anomalia. O fato de haver recuperação e de os sintomas da malformação se manifestarem principalmente em determinadas épocas



FIGURA 1. — Ramo de primavera com fôlhas apresentando enrolamento do bordo.

(*) Recebida para publicação em 15 de março de 1960.

do ano e não necessariamente na planta tôda constituíam indicação de que essa anomalia não era provàvelmente causada por vírus. Inoculações mecânicas feitas em plantas-teste apropriadas deram resultados negativos. Também os testes de transmissão por enxertia foram negativos. Muitas amostras do material afetado foram então coletadas e examinadas no laboratório, sob a lupa, para verificar se havia algum ácaro associado ao dano. Na maioria dos casos, principalmente em material que se achava afetado há bastante tempo, nenhum ácaro ou inseto pôde ser encontrado em associação constante com os danos observados. É preciso ser considerado que as margens enroladas das fôlhas constituem abrigo conveniente para insetos e ácaros e que muitas espécies dêstes e daqueles podem ser encontradas ocasionalmente no material afetado.

O exame de material com início do ataque mostrou, entretanto, que um ácaro do grupo eriofíidio podia ser encontrado em pequena quantidade nas margens enroladas ou com princípio de enrolamento, nas fôlhas afetadas. Espécimes do ácaro foram enviados a um especialista do grupo⁽¹⁾ que o descreveu como nova espécie, sob a denominação *Phyllocoptes bougainvillea* Keifer⁽²⁾. Embora não se tenha tentado reproduzir a malformação em experiências de infestação artificial da planta com êsse ácaro, parece razoável aceitar-se ser êle o causador da anomalia. Sua associação constante com as manifestações iniciais da anomalia e o fato de outras espécies do gênero serem causadoras de bastantes danos em outras plantas constituem argumentos a favor dêsse ponto de vista.

Contrôle. Sob a maioria das condições parece desnecessário procurar controlar o ataque do ácaro e conseqüentemente a anomalia, pois as plantas afetadas recuperam normalmente. Entretanto, nos casos de ataques severos seria recomendável a aplicação de um dos muitos acaricidas modernos que podem ser adquiridos nas firmas que vendem produtos usados na defesa das plantas. SEÇÃO DE VIROLOGIA, INSTITUTO AGRÔNOMICO DO ESTADO DE SÃO PAULO.

LEAF EDGE-ROLLING OF BOUGAINVILLEA ASSOCIATED TO MITE ATTACK

SUMMARY

Leaf edge-rolling of bougainvillea is commonly found throughout the state of São Paulo. Observations made on affected material have shown that an eriophyid mite is constantly associated with the initial symptoms of the anomaly. This species of mite was described by Keifer under the name *Phyllocoptes bougainvillea*.

(1) Os autores se consideram gratos ao Dr. H. H. Keifer, pela classificação dêsse ácaro.

(2) KEIFER, H. H. Eriophyid studies XXVIII. California Dept. Agric. Occs. Paper No. 2:1-20. 1950.